



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7963 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

**A PRESENÇA DOS PRESBITERIANOS NA IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM CRUZEIRO DO SUL EM RIO VERDE – GO (1937-1969)**

Kamila Gusatti Dias - PUC-GOIAS Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida - PONTÍFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

## **A PRESENÇA DOS PRESBITERIANOS NA IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM CRUZEIRO DO SUL EM RIO VERDE – GO (1937-1969)**

### **Introdução**

A premissa, nesta comunicação, visa analisar as estratégias utilizadas pelos missionários presbiterianos, para a inserção do protestantismo na cidade de Rio Verde/GO, sob a diligência de ações estratégicas de caráter missionário com o objetivo, não apenas relacionado à formação de igrejas, mas de ajudar na divulgação da sua crença e na implantação de uma escola de enfermagem, um hospital e uma igreja.

Nessa via, a escolha pela cidade de Rio Verde – GO, fez com que o médico missionário Dr. Donald Covil Gordon, escolhido para a implantação desse projeto missionário, fosse considerado um “médico de homens e almas”.

A escolha dessa cidade para a implantação de um hospital, uma escola de enfermagem e uma igreja, pela Missão Central do Brasil, ocorreu, mediante um objetivo em comum: a propagação do protestantismo em terras goianas pelo viés da saúde e da educação.

No entanto, pode-se afirmar que o trabalho desenvolvido pela Missão, sobretudo no tocante à propagação do protestantismo em terras goianas e nos seus objetivos como um projeto missionário – implantação de escolas, hospitais e igrejas sob a égide *de instruir, salvar almas e evangelizar* se concretizou a partir do resultado da força da tradição da ética

protestante, pelo viés puritano e pela educação norte-americana, que visava a salvação da alma, para o progresso da comunidade goiana, o que para eles, não era possível alcançar caso o povo fosse ignorante, analfabeto e pobre.

### **O ideário protestante na saúde em Rio Verde/GO**

A obra missionária protestante e civilizadora, sob a égide da criação de igrejas, escolas, hospitais e escolas de enfermagens, pretendia transformar o *hinterland* brasileiro, por intermédio da Missão Central do Brasil, a qual atuou na região Sudoeste de Goiás, procurando evangelizar e criar um novo *modus vivendi* nesse estado e também na região.

O esforço missionário foi mais limitado ao sul de Goiás e, aos poucos, o protestantismo foi se expandindo no território goiano, à medida que adentrava para outras regiões do estado.

Léonard (2014), explica que os médicos missionários designados para exercerem suas funções na região do Centro-Oeste do Brasil, pagavam altos tributos na inserção em terras brasileiras, enfrentavam as doenças tropicais, como a febre amarela que assolava toda a população e esses duros sacrifícios não podem ser esquecidos ao analisar toda a obra missionária. A dificuldade com o idioma, com a cultura, com o clima, as viagens cansativas a cavalo pelo interior para evangelização, devem ser analisados em uma conjectura a fim de compreensão de todo projeto de evangelização missionária.

A partir de então, o trabalho médico começa a avançar no estado de Goiás, passando a obter um campo de atuação, sob o olhar de missionários protestantes que, motivados pela sua fé, atravessaram o Atlântico, a fim de desenvolver seus trabalhos na implantação de uma nova fé designada por uma ação missionária estrangeira (LÉONARD, 2014).

Na cidade de Rio Verde, Goiás, em meados de 1935, um dos missionários que estavam sob essa diligência, o médico Dr. Donald Gordon, designado pela Missão Central do Brasil, frentes de trabalhos na região, estabelecendo vínculos com os fiéis, propagando o protestantismo e, ao mesmo tempo, levando a saúde para a região. Dessa maneira, no ano de 1937, com sua esposa, Dona Helen Gary Gordon, se fixaram na pequena cidade, com cerca de 3.000 habitantes à época (CARVALHO, 2015).

Dr. Gordon implantou o segundo hospital do interior de Goiás, denominado Casa de Saúde Evangélica, hoje, Hospital Presbiteriano Dr. Gordon. O Hospital Evangélico de Rio Verde foi fundado em 1937, com objetivo de salvar “vidas e almas”, uma homenagem ao missionário (fundador) e médico da missão, bem como a Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul, a segunda do estado de Goiás, com o propósito de levar saúde para aquela população e de formar profissionais habilitados para o exercício da função no hospital (DIAS; ALMEIDA, 2018).

Podemos afirmar que, com a chegada dos missionários presbiterianos norte-americanos, a partir do final da década de 1930 abriram-se novas possibilidades para a saúde e para a educação em Goiás. O fato de o Estado não dispor de recursos para investir em saúde e educação fez com que o governo incentivasse a iniciativa privada na instrução. A fundação de escolas privadas de confissão protestante confirma que a legislação dava ampla liberdade à iniciativa particular no ensino.

## O estabelecimento da Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul

A Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul teve suas atividades iniciadas no prédio da Casa de Saúde Evangélica. Por meio da Ata de instalação da instituição, vislumbram-se os anseios do médico missionário Dr. Gordon no dia da criação da escola, com o desejo de que a escola chegasse aos padrões da Escola de Enfermagem Anna Nery, do Rio de Janeiro.

Ao primeiro dia do mês de setembro de hum mil e novecentos e trinta e sete na sala do Consultório sob a direção do Dr. C. Gordon e com a presença de sua digna esposa D. Helena Gordon e da enfermeira Beatrice Lenington, D. Else Emrich, Srts. Maria Bueno, Maria Marques, Anesia Pimenta, Luiza Vieira e várias outras pessoas, incluso o que lavro essa ata por solicitação do Dr. Donald C. Gordon. A reunião foi iniciada com uma oração por Donald Gordon, em seguida o mesmo passou a explicar as finalidades da escola, salientou que o maior obstáculo que estava encontrando para a continuação dos serviços médicos aqui em Rio Verde era a falta de pessoal capacitado na parte de enfermagem e que o êxito do médico depende muito das enfermeiras, que o trabalho médico sem o de enfermeiras é quase nulo, que os doentes e as necessidades de um serviço médico se faz sentir com urgência, e que esta necessidade têm ele notado se faz sentir em todo interior do Brasil por onde tem passado e especialmente Goiás e Mato Grosso. Pensando nisso convidou a capacitada e culta enfermeira D. Beatrice Lenington que se acha aqui presente para organizar e dirigir uma Escola de Enfermeiras para satisfazer as necessidades urgentes do nosso povo; salientou ainda que a Escola regerá os princípios básicos da enfermagem e que doravante vem a lutar por ela, até chegarmos a Escola Padrão Anna Nery, sendo estes os meus planos e minhas aspirações convidei-vos hoje para esta reunião para comunicar-vos que neste momento se instala a Escola de Enfermeiras da Casa de Saúde Evangélica, apresento-vos as primeiras alunas da Escola Maria Bueno, Maria Marques, Anesia Pimenta e Luiza Vieira. D. Helena usou da palavra dizendo estar muito feliz por ver um grupo de jovens tão entusiasmadas por uma profissão tão digna e nobre como a Enfermagem. D. Gordon agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou-se a reunião, e para constar o que se passou eu, Epaminondas Portilho que por solicitação secretariei essa reunião, lavrei a presente ata de fundação a qual vai por mim assinada. Ass: Epaminondas Portilho (ATA DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CASA DE SAÚDE EVANGÉLICA DE RIO VERDE – GOIÁS, 1937).

No dia 1º de setembro de 1937, em Rio Verde/GO, funda-se a Escola de Enfermeiras da Casa de Saúde Evangélica. A instituição recebeu esse nome, pois teve seu início dentro da Casa de Saúde Evangélica onde Dr. Gordon atendia a população rio-verdense.

A EECS, de 1937 até o ano de 1949, funcionou sob a vigência do Decreto nº 20.109, de 15 de junho de 1931, segundo revelado pelas fontes, mas sem a equiparação à escola padrão Anna Nery. Portanto, os diplomas que expediam demonstravam que não estavam regularizados segundo as prerrogativas da lei (BRASIL, 1931). Posto isso, ficou assim configurado o cenário inicial de constituição da EECS, nesse período, com seis turmas formadas e que foram diplomadas nessas condições.

O conjunto escolar Cruzeiro do Sul foi composto por um edificio distinto, com arquitetura *art déco* e estava localizado em um quarteirão denominado “quarteirão da saúde”. Trata de uma construção moderna com três andares dispostos da seguinte forma: no térreo e

segundo andar, havia as salas de aula, laboratórios, secretaria, biblioteca, sala de visitas e copa; no terceiro, ficava o internato.

No seu conjunto escolar, o prédio da EECS oferecia um projeto arquitetônico muito bem planejado e ordenado com o objetivo da escola de enfermagem que era formar profissionais da área de saúde. Havia janelas grandes e arejadas, luminosidade adequada, entre outros itens indispensáveis para o seu funcionamento, dentro das condições regulares legislativas.

É importante considerar que a Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul, de 1931 até o ano de 1949, funcionou sob a vigência do Decreto nº 20.109, de 15 de junho de 1931 e com a promulgação da Lei nº 775, de 6 de agosto de 1949, deveria passar a funcionar seguindo suas determinações e orientações. Contudo, com o período de vigência e também ao prazo dado às escolas de enfermagem do Brasil para se ajustar diante da Lei, a EECS continuava ainda a ofertar o Curso de Enfermagem até o ano de 1961. Porém, a partir de 1953, passou a exigir, no ato de matrícula, comprovantes de certificados e/ou diploma reconhecido dos cursos ginasial, comercial e/ou normal das alunas.

### **Considerações finais**

A estratégia missionária organizada pela Missão Central do Brasil tinha, entre seus objetivos, ir em busca de novos fiéis, pelo interior do sertão goiano, formar um novo *modus vivendi*, em um povo que na sua grande maioria, analfabetos. Não mediam esforços para salvar o corpo e a alma do povo goiano, que tanto necessitava de saúde. Assim, difundiam um projeto civilizador de evangelização e moldavam suas almas.

Portanto, em Rio Verde a díade saúde e educação tornaram-se escopos de um projeto evangelizador e fontes disseminadoras do protestantismo. Nesse ínterim, a saúde e a educação ainda era precária na cidade, sendo um solo fértil e idealizador para toda a obra missionária.

A Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul oportunizou as alunas um ambiente saudável, com seu prédio moderno e exuberante.

**Palavras-chave:** Presbiterianos. Educação. Saúde. Escola de Enfermagem.

### **REFERÊNCIAS**

Ata de fundação da Escola de Enfermeiras da Casa de Saúde Evangélica de Rio Verde/GO, 1937.

BRASIL. **Decreto nº 20.109, de 15 de junho de 1931.** Regula o exercício da enfermagem no Brasil e fixa, as condições para a equiparação das escolas de enfermagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-20109-15-junho-1931-544273-publicacaooriginal-83805-pe.html>. Acesso em: 13 jan. 2020.

BRASIL. **Lei nº 775, de 6 de agosto de 1949**. Dispõe sobre o ensino de enfermagem no País. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1930-1949/L775.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1930-1949/L775.htm). Acesso em: 24 jan. 2020.

CARVALHO, H. G. de. **James Fanstone**: protestantismo, medicina como vocação e legado social na fronteira Goiás na primeira metade do século XX. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Centro Universitário de Anápolis, UNIEVANGÉLICA, Anápolis, 2015.

DIAS, K. G.; ALMEIDA, M. Z. C. M. de. Narrativa biográfica de Severino Gomes Monteiro: memórias de um pastor presbiteriano rio-verdense (1920-2015). In: ALMEIDA, M. Z. C. M. de; BALDINO, J. M.; CAMARGO, K. G. F. D. (org.). **Educação & Memórias**: narrativas e oralidades. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2018. p. 73-94.

LÉONARD, É. G. **O presbiterianismo brasileiro e suas experiências eclesiásticas**. Tradução Zilmar Heringer Nogueira. Brasília: Monergismo, 2014.